

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos ICATU - Icatu Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade					
				1M	12M	24M	36M	48M	60M
ICATU VANG FC FI MULT CRED PRIV JUSPREV ¹	63.837.283,39	33,67%	Icatu Asset Management	0,51%	9,44%	24,52%	41,39%	58,31%	51,80%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO ²	65.178.693,43	34,37%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,49%	9,38%	24,51%	41,08%	55,59%	57,73%
JUSPREV FI MULTIMERCADO	60.598.713,08	31,96%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,67%	9,68%	23,17%	-	-	-
TOTAL JUSPREV	189.614.689,90	100%		0,55%	9,52%	24,07%	41,50%	57,28%	55,07%

¹ O Icatu Vanguard assumiu a Gestão do Fundo a partir de 02/10/2017. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade do Bradesco Asset Management.

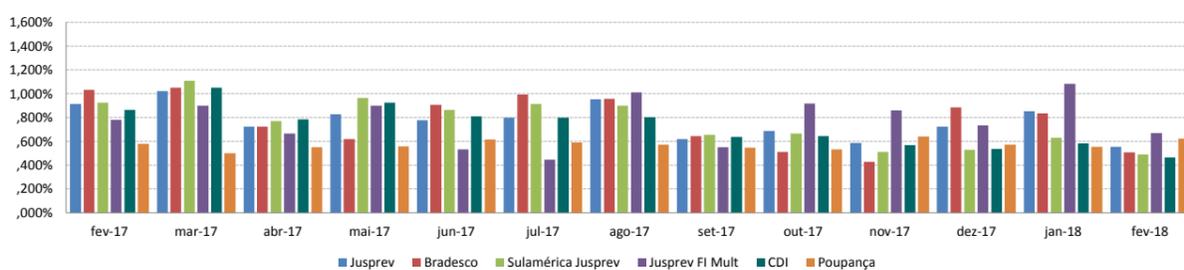
² A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DLM Invest Asset Management.

	1M	12M	24M	36M	48M	60M
% CDI - FUNDO ICATU	108,89%	105,48%	101,89%	101,14%	103,47%	74,11%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	105,54%	104,81%	101,85%	100,38%	98,63%	82,59%
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	143,97%	108,13%	96,29%	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	119,16%	106,35%	100,00%	101,40%	101,64%	78,79%
% POUPANÇA - FUNDO ICATU	126,76%	152,52%	163,75%	169,54%	175,98%	125,25%
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	122,86%	151,56%	163,69%	168,27%	167,75%	139,60%
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	167,59%	156,35%	154,74%	-	-	-
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	138,71%	153,78%	160,72%	169,99%	172,86%	133,16%
Excesso sobre INPC* + 5%	0,02%	2,48%	5,61%	3,33%	1,59%	-9,48%
Excesso sobre INPC* + 6%	-0,04%	1,52%	3,64%	0,46%	-2,17%	-13,65%

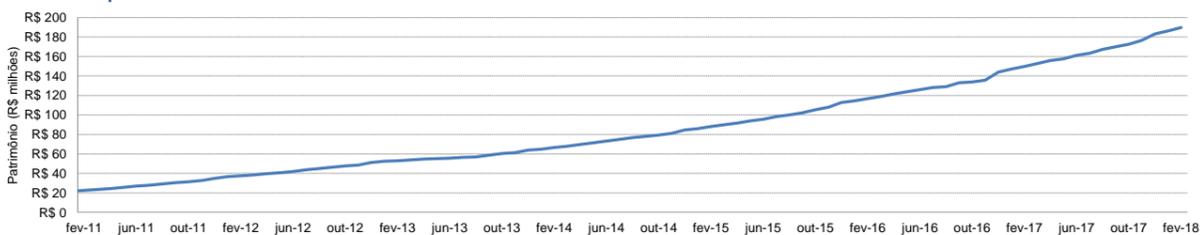
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	160,69%	147,38%	156,75%	138,12%	120,94%	98,42%	108,93%	116,99%	123,74%	203,51%	54,05%	72,89%	125,61%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,35%	175,85%	103,62%	114,73%	-12,21%	83,54%	184,51%	124,55%	174,67%	126,91%	195,90%	168,59%	126,80%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	-3,44%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	-42,60%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,81%	-212,17%	-334,31%	183,97%	-452,16%	-396,00%	181,95%	-146,83%	139,29%	164,14%	-32,99%	128,04%	-54,57%
2014	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,96%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	9,97%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	92,21%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-66,72%	189,75%	152,70%	155,23%	243,23%	176,04%	153,58%	204,23%	39,23%	144,98%	166,99%	138,11%	140,84%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	13,54%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	102,26%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,51%	211,82%	173,38%	165,97%	177,74%	148,62%	198,66%	120,38%	147,64%	166,69%	176,45%	177,78%	167,68%
2016	1,04%	1,12%	1,11%	1,18%	0,97%	1,21%	1,06%	1,18%	1,02%	0,87%	0,91%	1,02%	13,48%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%	111,87%	87,26%	104,55%	96,11%	97,59%	91,73%	83,51%	88,12%	91,22%	96,30%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	164,98%	188,36%	154,94%	186,92%	147,74%	172,04%	160,57%	156,71%	154,32%	132,35%	141,98%	149,20%	162,34%
2017	1,08%	0,91%	1,02%	0,72%	0,83%	0,78%	0,80%	0,95%	0,62%	0,69%	0,59%	0,72%	10,16%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%
% CDI	99,60%	105,66%	97,41%	91,92%	89,27%	96,22%	100,20%	118,84%	97,25%	106,99%	103,56%	134,61%	102,32%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,47%	0,43%	0,43%	6,61%
% POUPANÇA	161,04%	172,08%	156,76%	144,37%	143,24%	140,38%	141,97%	172,79%	124,03%	146,72%	137,53%	169,38%	153,54%
2018	0,85%	0,55%											1,41%
CDI	0,58%	0,46%											1,05%
% CDI	146,09%	119,16%											134,25%
POUPANÇA	0,40%	0,40%											0,80%
% POUPANÇA	213,38%	138,71%											176,29%

Rentabilidade Mensal



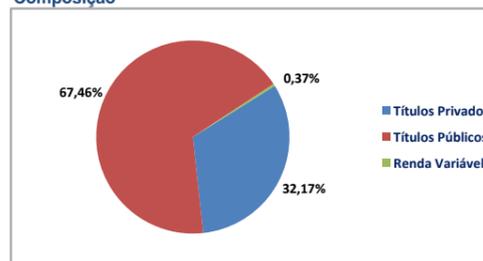
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,02%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	0,80%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	0,88%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,55%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,11%	0,11%
Pior Mês do INPC + 6%	0,19%	0,19%
% de meses acima de INPC + 5%	91,67%	44,74%
% de meses acima de INPC + 6%	58,33%	34,21%
% de meses acima de CDI	58,33%	40,35%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,45%	1,55%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

Economia Internacional

Os mercados financeiros internacionais tiveram um mês de fevereiro bem turbulento. No final de janeiro e início de fevereiro as bolsas apresentaram grandes quedas, em especial na bolsa de ações dos EUA, ocasionando aumento de volatilidade e quebra de alguns fundos ligados à volatilidade. O índice de ações americano S&P500 atingiu seu ponto mínimo em 08/fev, com queda de 10% em relação ao valor de 26/jan, porém voltou a subir no restante do mês, recuperando-se em torno de 7% até o final de fevereiro. As bolsas de ações da maioria dos outros países tiveram comportamento semelhante ao longo do mês.

A volatilidade dos mercados de ações não se verificou na mesma magnitude nas taxas de câmbio em fevereiro. Nos últimos meses, o dólar tem se desvalorizado consideravelmente, ao mesmo tempo em que os juros futuros americanos têm subido. O índice DXY, que mede o dólar contra uma cesta de moedas de países desenvolvidos, já caiu 5% desde novembro, enquanto os juros da Treasury de 10 anos subiram 40 pb (de 2,40% para 2,80%). Essa combinação é contra intuitiva, uma vez que normalmente, juros maiores resultam em maior entrada de recursos no país, com valorização da moeda como consequência.

Os dados econômicos americanos não tiveram uma direção única, com alguns surpreendendo para cima e outros para baixo. Os dados de confiança na economia (como ISM) e de emprego seguiram melhorando, inclusive com aumento na margem de inflação e salários, enquanto alguns dados de atividade pioraram, como produção industrial e vendas no varejo.

Economia Brasileira

No Brasil, a volatilidade dos mercados internacionais afetou os mercados locais, porém a bolsa brasileira de ações terminou o mês com alta, de 2,4%. O real teve um desempenho pior no mês do que as moedas de outros países emergentes, com uma depreciação de 3,7% contra 0,9% em média dos outros países. Os juros futuros, por sua vez, recuaram, em especial nos vencimentos mais longos, mas seguindo mais os dados e eventos domésticos.

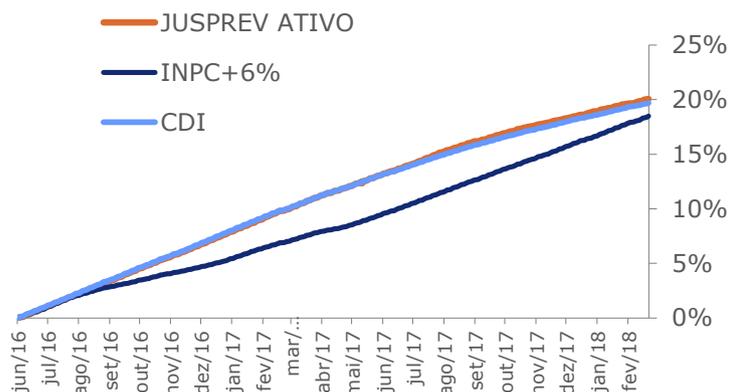
A inflação voltou a ficar baixa, com o IPCA de janeiro surpreendendo positivamente (0,29% contra mediana de projeções de 0,41%) e em fevereiro ficando em 0,32% M/M, um pouco acima da mediana de projeções do mercado (0,31%). A variação em 12 meses da inflação ficou basicamente estável, em 2,84% A/A, contra 2,86% A/A em janeiro. A inflação ainda permanece em patamar baixo, inclusive abaixo do piso da meta (3,00%) em 12 meses. Os preços mais sensíveis à política monetária (bens industriais e serviços) também permanecem baixos, com variação de 2,9% A/A, contra 3,0% A/A no mês anterior.

Os dados de atividade não tiveram direção única, com grande crescimento na produção industrial (2,8% M/M), porém queda nas vendas no varejo (-1,5% M/M), indicando que a aceleração do crescimento do PIB no 4º trimestre em relação ao 3º deve ter sido gradual. O Copom (comitê de política monetária) reduziu a taxa de juros em 25 pb, para 6,75% a.a., e no comunicado disse que seu cenário básico seria manutenção na próxima reunião. Entretanto, ele ainda deixou aberta a possibilidade de mais uma redução moderada nos juros, se o cenário econômico o surpreender. A queda nos juros futuros brasileira está relacionada a essa surpresa positiva com a inflação e possibilidade de um corte adicional de juros.

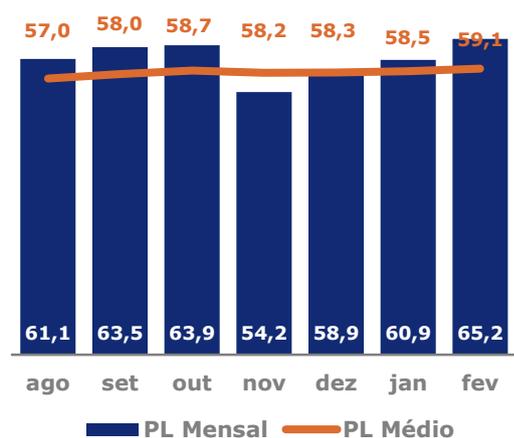
Variação	Fevereiro 18	Ano
CDI	0,46%	1,05%
IBOV	0,52%	11,72%
IBX-50	0,43%	12,19%
IBX-100	0,42%	11,21%
US\$	2,61%	-1,91%

Variação	Fevereiro 18	Ano
IGP-M	0,07%	0,83%
IPCA-15	0,38%	0,77%
IRF-M	1,10%	2,42%
IMA-B 5	0,54%	1,88%
IMA-B	0,55%	3,97%

Rentabilidade Acumulada do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	fev/18	jan/18	dez/17	nov/17	out/17	set/17	ago/17	jul/17	jun/17	mai/17	abr/17	mar/17
Fundo	0,49%	0,63%	0,53%	0,51%	0,67%	0,65%	0,90%	0,91%	0,86%	0,96%	0,77%	1,11%
CDI	0,47%	0,58%	0,54%	0,57%	0,65%	0,64%	0,80%	0,80%	0,81%	0,93%	0,79%	1,05%
% CDI	105,33%	107,89%	98,14%	90,25%	103,30%	101,82%	112,26%	114,21%	106,44%	104,11%	97,49%	105,41%
INPC+6%	0,60%	0,74%	0,72%	0,64%	0,86%	0,44%	0,50%	0,66%	0,19%	0,87%	0,50%	0,85%
Alpha s/ INPC+6%	-0,11%	-0,11%	-0,20%	-0,13%	-0,19%	0,21%	0,40%	0,26%	0,68%	0,09%	0,27%	0,25%

	2018	2017	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	1,12%	10,35%	3,67%	9,38%	20,08%
CDI	1,05%	9,95%	3,60%	8,97%	19,69%
% CDI	106,77%	104,01%	101,79%	104,56%	101,97%
INPC+6%	1,34%	8,15%	4,08%	7,85%	18,48%
Alpha s/ INPC+6%	-0,22%	2,20%	-0,41%	1,53%	1,60%

Comentário

A despeito do incremento da volatilidade no mercado externo, a inflação corrente de janeiro e os dados de atividade, que saíram em linha com as expectativas, motivaram o mercado a especular com um novo corte de juros no COPOM de março. As taxas pré fixadas cederam ao longo de toda a estrutura a termo, com destaque para a região de 2 anos, com queda de 40 bps. O prêmio de risco voltou a subir nos vencimento mais longos, com a taxa de 5 anos caindo apenas 20 bps. No mercado de juros reais, o comportamento em fevereiro foi semelhante ao de janeiro, onde a performance relativa decepcionante frente aos juros nominais permanece, levando a inflação implícita para novos mínimos históricos. O vencimento de 2 anos caiu 10 bps enquanto o de 5 anos ficou estável. Durante o mês fizemos compra de CDB do Banco Volkswagen com vencimento para 2019 e taxa de 103% do CDI.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 15.983.737,98	24,52%
LFT	R\$ 9.520.425,70	14,61%
OVER	R\$ 6.463.312,28	9,92%
Títulos Privados	R\$ 22.091.654,26	33,89%
Letra Financeira	R\$ 9.393.723,72	14,41%
CDB	R\$ 5.733.208,14	8,80%
Debênture	R\$ 6.964.722,40	10,69%
Cotas de Fundos	R\$ 27.103.301,19	41,58%
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 7.933.019,30	12,17%
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	R\$ 1.717.841,58	2,64%
SUL AMERICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO	R\$ 3.785.290,83	5,81%
SUL AMERICA EVOLUTION FIM	R\$ 5.381.758,70	8,26%
SUL AMERICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.031.187,04	3,12%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 950.969,91	1,46%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	R\$ 5.303.233,83	8,14%
Patrimônio Líquido	R\$ 65.178.693,43	100,0%

Posicionamento do Fundo

Composição da Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% PL	Financeiro
CDB				8,90%	R\$ 5.733.208,14
BCO ABC BRASIL S.A.	18/06/2018	CDI	103,50	2,25%	R\$ 1.468.382,45
BANCO GMAC S.A.	16/01/2019	CDI	103,50	0,53%	R\$ 343.611,56
BANCO GMAC S.A.	20/04/2018	CDI	103,00	1,27%	R\$ 757.396,75
BCO SOFISA SA	18/06/2018	CDI	108,00	3,30%	R\$ 2.154.066,44
BANCO VOLKSWAGEN S.A.	22/02/2019	CDI	103,00	1,55%	R\$ 1.009.750,94
BANCO VOLKSWAGEN S.A.	08/03/2019	CDI	104,50	1,63%	R\$ 1.059.349,01
Letra Financeira				14,41%	R\$ 9.393.723,72
ALFA	20/12/2019	CDI	104,50	0,93%	R\$ 607.679,88
BBM	16/09/2019	CDI	104,00	0,71%	R\$ 464.875,97
SAFRA	15/02/2019	CDI	104,50	0,67%	R\$ 439.591,74
SANTANDER	23/07/2018	CDI	104,00	2,73%	R\$ 1.779.549,40
PORTO SEG	11/12/2020	CDI	105,00	0,70%	R\$ 456.814,50
BRDESCO	21/11/2022	CDI	115,00	1,92%	R\$ 1.254.401,26
BB	13/08/2020	CDI	114,00	2,47%	R\$ 1.612.442,55
BB	17/05/2021	CDI	115,00	3,48%	R\$ 2.271.009,14
VOTORANTIM	31/05/2021	CDI	119,00	0,78%	R\$ 507.359,28
Debênture				10,69%	R\$ 6.964.722,40
BVMF	02/12/2019	CDI	104,25	1,41%	R\$ 922.007,97
CCR	15/06/2020	CDI	107,50	1,06%	R\$ 688.990,66
CCR	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	0,85%	R\$ 551.130,89
SABESP	15/06/2020	CDI	100 + 0,60	0,43%	R\$ 277.080,02
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	0,81%	R\$ 530.528,43
LOCALIZA	12/01/2022	CDI	111,50	1,40%	R\$ 911.395,87
LOCALIZA	15/05/2024	CDI	107,25	0,23%	R\$ 150.010,26
LOCALIZA	15/02/2023	CDI	109,35	1,69%	R\$ 1.100.180,82
NCF PARTICIPAÇÕES	23/12/2020	CDI	112,00	1,28%	R\$ 833.404,43
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	0,85%	R\$ 556.094,08
TAESA	15/09/2020	CDI	105,00	0,68%	R\$ 443.898,97
Carteira				Taxa Média*	% PL
Títulos Privados				108,50%	34,00%
					R\$ 22.091.654,26

*Taxa do ativo no seu dia de emissão. A taxa de marcação a mercado pode estar significativamente diferente, tendo variações diárias em função da marcação do custodiante.

Fundos

Fundos	% PL	fev/18	2018	12M
Renda Fixa				
SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO	12,17%	0,66%	1,27%	9,92%
% CDI		142,36%	121,07%	110,88%
SULAMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,14%	0,46%	0,98%	9,13%
%CDI		98,05%	92,93%	102,08%
Multimercado				
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	8,26%	0,68%	1,38%	10,30%
%CDI		145,95%	130,88%	115,07%
SULAMÉRICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO	5,81%	0,37%	1,06%	10,71%
%CDI		80,08%	101,15%	119,64%
SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	2,64%	0,45%	1,05%	9,82%
%CDI		96,45%	99,61%	109,73%
Renda Fixa Índices				
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	1,46%	0,69%	2,10%	12,34%
IMA-B 5		0,54%	1,88%	11,72%
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	3,12%	0,45%	4,55%	13,16%
IMA-B		0,55%	1,88%	11,72%

Expediente

Gerente Comercial: Vinicius Lima – vinicius.lima@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller – gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Economia Internacional

Os mercados financeiros internacionais tiveram um mês de fevereiro bem turbulento. No final de janeiro e início de fevereiro as bolsas apresentaram grandes quedas, em especial na bolsa de ações dos EUA, ocasionando aumento de volatilidade e quebra de alguns fundos ligados à volatilidade. O índice de ações americano S&P500 atingiu seu ponto mínimo em 08/fev, com queda de 10% em relação ao valor de 26/jan, porém voltou a subir no restante do mês, recuperando-se em torno de 7% até o final de fevereiro. As bolsas de ações da maioria dos outros países tiveram comportamento semelhante ao longo do mês.

A volatilidade dos mercados de ações não se verificou na mesma magnitude nas taxas de câmbio em fevereiro. Nos últimos meses, o dólar tem se desvalorizado consideravelmente, ao mesmo tempo em que os juros futuros americanos têm subido. O índice DXY, que mede o dólar contra uma cesta de moedas de países desenvolvidos, já caiu 5% desde novembro, enquanto os juros da Treasury de 10 anos subiram 40 pb (de 2,40% para 2,80%). Essa combinação é contra intuitiva, uma vez que normalmente, juros maiores resultam em maior entrada de recursos no país, com valorização da moeda como consequência.

Os dados econômicos americanos não tiveram uma direção única, com alguns surpreendendo para cima e outros para baixo. Os dados de confiança na economia (como ISM) e de emprego seguiram melhorando, inclusive com aumento na margem de inflação e salários, enquanto alguns dados de atividade pioraram, como produção industrial e vendas no varejo.

Economia Brasileira

No Brasil, a volatilidade dos mercados internacionais afetou os mercados locais, porém a bolsa brasileira de ações terminou o mês com alta, de 2,4%. O real teve um desempenho pior no mês do que as moedas de outros países emergentes, com uma depreciação de 3,7% contra 0,9% em média dos outros países. Os juros futuros, por sua vez, recuaram, em especial nos vencimentos mais longos, mas seguindo mais os dados e eventos domésticos.

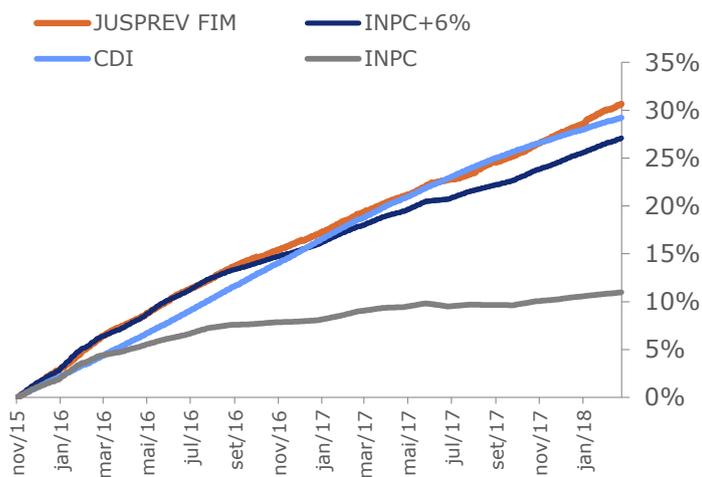
A inflação voltou a ficar baixa, com o IPCA de janeiro surpreendendo positivamente (0,29% contra mediana de projeções de 0,41%) e em fevereiro ficando em 0,32% M/M, um pouco acima da mediana de projeções do mercado (0,31%). A variação em 12 meses da inflação ficou basicamente estável, em 2,84% A/A, contra 2,86% A/A em janeiro. A inflação ainda permanece em patamar baixo, inclusive abaixo do piso da meta (3,00%) em 12 meses. Os preços mais sensíveis à política monetária (bens industriais e serviços) também permanecem baixos, com variação de 2,9% A/A, contra 3,0% A/A no mês anterior.

Os dados de atividade não tiveram direção única, com grande crescimento na produção industrial (2,8% M/M), porém queda nas vendas no varejo (-1,5% M/M), indicando que a aceleração do crescimento do PIB no 4º trimestre em relação ao 3º deve ter sido gradual. O Copom (comitê de política monetária) reduziu a taxa de juros em 25 pb, para 6,75% a.a., e no comunicado disse que seu cenário básico seria manutenção na próxima reunião. Entretanto, ele ainda deixou aberta a possibilidade de mais uma redução moderada nos juros, se o cenário econômico o surpreender. A queda nos juros futuros brasileira está relacionada a essa surpresa positiva com a inflação e possibilidade de um corte adicional de juros.

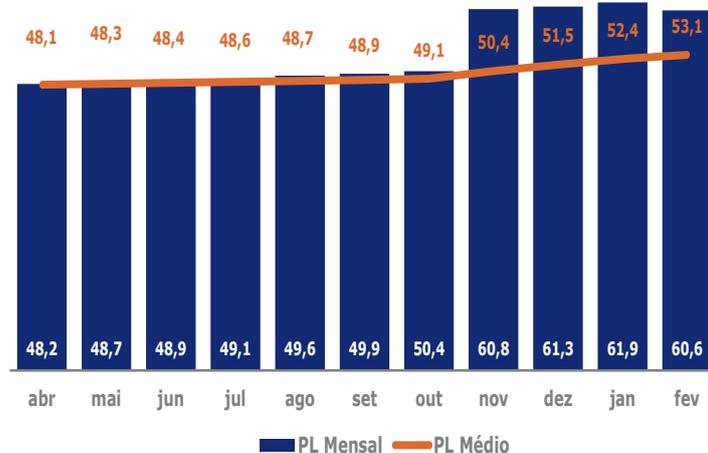
Variação	Fevereiro 18	Ano
CDI	0,46%	1,05%
IBOV	0,52%	11,72%
IBX-50	0,43%	12,19%
IBX-100	0,42%	11,21%
US\$	2,61%	-1,91%

Variação	Fevereiro 18	Ano
IGP-M	0,07%	0,83%
IPCA-15	0,38%	0,77%
IRF-M	1,10%	2,42%
IMA-B 5	0,54%	1,88%
IMA-B	0,55%	3,97%

Rentabilidade Acumulada do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	fev/18	jan/18	dez/17	nov/17	out/17	set/17	ago/17	jul/17	jun/17	mai/17	abr/17
Fundo	0,67%	1,08%	0,73%	0,86%	0,92%	0,55%	1,01%	0,45%	0,53%	0,90%	0,67%
INPC+6%	0,60%	0,74%	0,72%	0,64%	0,86%	0,44%	0,50%	0,66%	0,19%	0,87%	0,50%
Alpha s/ INPC+6%	0,07%	0,34%	0,01%	0,22%	0,06%	0,11%	0,51%	-0,21%	0,35%	0,03%	0,17%
INPC	0,18%	0,23%	0,26%	0,18%	0,37%	-0,02%	-0,03%	0,17%	-0,30%	0,36%	0,08%
Alpha s/ INPC	0,49%	0,85%	0,47%	0,68%	0,55%	0,57%	1,04%	0,28%	0,83%	0,54%	0,59%
CDI	0,47%	0,58%	0,54%	0,57%	0,65%	0,64%	0,80%	0,80%	0,81%	0,93%	0,79%
% CDI	143,68%	185,75%	136,13%	151,57%	142,12%	85,76%	126,22%	55,70%	65,73%	97,37%	84,46%

	2018	2017	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	1,76%	9,68%	5,05%	9,68%	30,65%
INPC+6%	1,34%	8,15%	4,08%	7,85%	27,09%
Alpha s/ INPC+6%	0,42%	1,53%	0,97%	1,83%	3,55%
INPC	0,41%	2,10%	1,20%	1,81%	10,98%
Alpha s/ INPC	1,35%	7,58%	3,85%	7,86%	19,67%
CDI	1,05%	9,95%	3,60%	8,97%	29,22%
% CDI	167,33%	97,27%	140,25%	107,86%	104,90%

Comentário

A despeito do incremento da volatilidade no mercado externo, a inflação corrente de janeiro e os dados de atividade, que saíram em linha com as expectativas, motivaram o mercado a especular com um novo corte de juros no COPOM de março. As taxas pré fixadas cederam ao longo de toda a estrutura a termo, com destaque para a região de 2 anos, com queda de 40 bps. O prêmio de risco voltou a subir nos vencimento mais longos, com a taxa de 5 anos caindo apenas 20 bps. No mercado de juros reais, o comportamento em fevereiro foi semelhante ao de janeiro, onde a performance relativa decepcionante frente aos juros nominais permanece, levando a inflação implícita para novos mínimos históricos. O vencimento de 2 anos caiu 10 bps enquanto o de 5 anos ficou estável. Permanecemos com uma composição da carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas, mantendo a taxa média do fundo.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 60.603.096,73	100%
NTN-B	R\$ 60.056.645,26	99,10%
Over	R\$ 546.451,47	0,91%

Posicionamento do Fundo

Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 2.988.328,14	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.526.543,50	7,429005%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.592.451,22	7,349002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.641.669,97	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.381.680,08	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.927.031,71	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.565.381,92	7,521287%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 550.782,53	7,521287%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 273.723,63	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 973.136,61	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 545.945,31	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 136.486,33	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.061.662,64	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 614.042,56	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.872.414,01	7,399007%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 80.016,73	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.146.906,54	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 186.705,72	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.238.860,75	6,818691%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.494.202,61	6,375991%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.377.759,10	6,377831%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 918.756,21	6,396001%
NTN-B	IPCA	30/08/2016	15/08/2018	R\$ 1.468.921,58	6,331862%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.499.869,91	5,645900%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 923.289,31	6,408331%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 10.070.076,64	5,284124%

Expediente

Gerente Comercial: Vinicius Lima – vinicius.lima@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller – gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.



Relatório Mensal Jusprev

Icatu Vanguarda FIC FIM CP Jusprev: - Fevereiro 2018

Cenário Econômico

No Brasil o mês trouxe poucas novidades relevantes para o cenário. Vale a pena citar as surpresas ainda baixistas na inflação corrente e nas perspectivas para a inflação deste ano. Essas tem vindo abaixo das expectativas do mercado e abaixo das previsões do Banco Central do Brasil (BCB).

No que tange o cenário econômico, continuamos a ver os números correntes ratificando o cenário base. Em linhas gerais, vemos uma recuperação cada vez mais consolidada, espalhada e acentuada do crescimento, o mercado de trabalho segue mostrando queda na taxa de desemprego e elevação dos rendimentos médios reais, a inflação corrente continua baixa. Os dados prospectivos dão sinais de que inflação deverá continuar abaixo da meta nos próximos 12 a 18 meses, permitindo a Taxa Selic permanecer baixa por um longo período de tempo. As contas externas estão saudáveis enquanto o quadro fiscal, grande preocupação estrutural, mostra uma recuperação cíclica, capitaneada pela recuperação do crescimento e emprego, e, claro, de uma inflação baixa.

No cenário externo, o destaque ficou por conta da elevação da volatilidade dos ativos de risco ao longo do mês. O movimento foi impulsionado pela divulgação de dados que confirmam um cenário de elevação, mesmo que ainda gradual, da inflação nos EUA e sinais de pressões inflacionárias provenientes de um mercado de trabalho robusto e no pleno emprego.

Nas últimas semanas, observamos alguns números de crescimento econômico um pouco mais baixos do que as expectativas e com alguma moderação no crescimento. Vemos estes

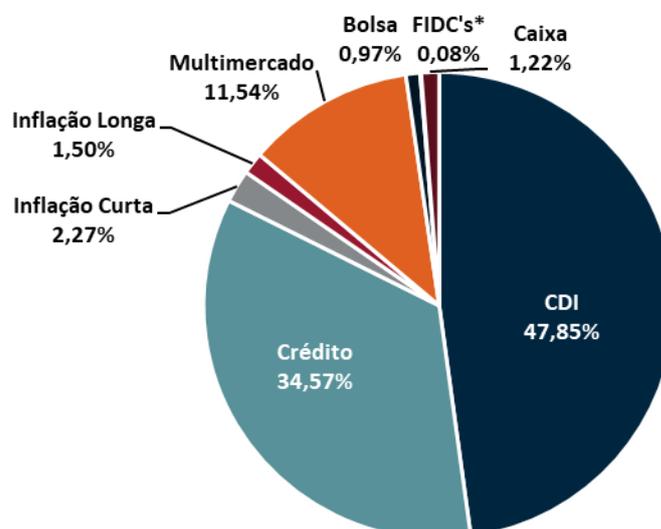
números como naturais nesta fase do ciclo econômico. Acreditamos que esta acomodação seja pontual, mas esses dados sinalizam um crescimento global que deixou de acelerar e que aponta na direção de uma “velocidade de cruzeiro”, está um pouco mais baixa do que aquela verificada nos últimos 3 meses.

O número que nos chamou mais a atenção, mas que também merece uma pitada de ceticismo, foi a queda do PMI Manufacturing oficial na China. O número é apenas um sinal de desaceleração em um período de sazonalidade complicada devido ao Ano Novo Lunar. O cenário base continua a ser de uma desaceleração gradual do crescimento chinês ao longo deste ano. Contudo, uma desaceleração mais acentuada do que as expectativas seria uma grande surpresa para o consenso, por isso nossa visão é um pouco mais cautelosa em torno deste tema.

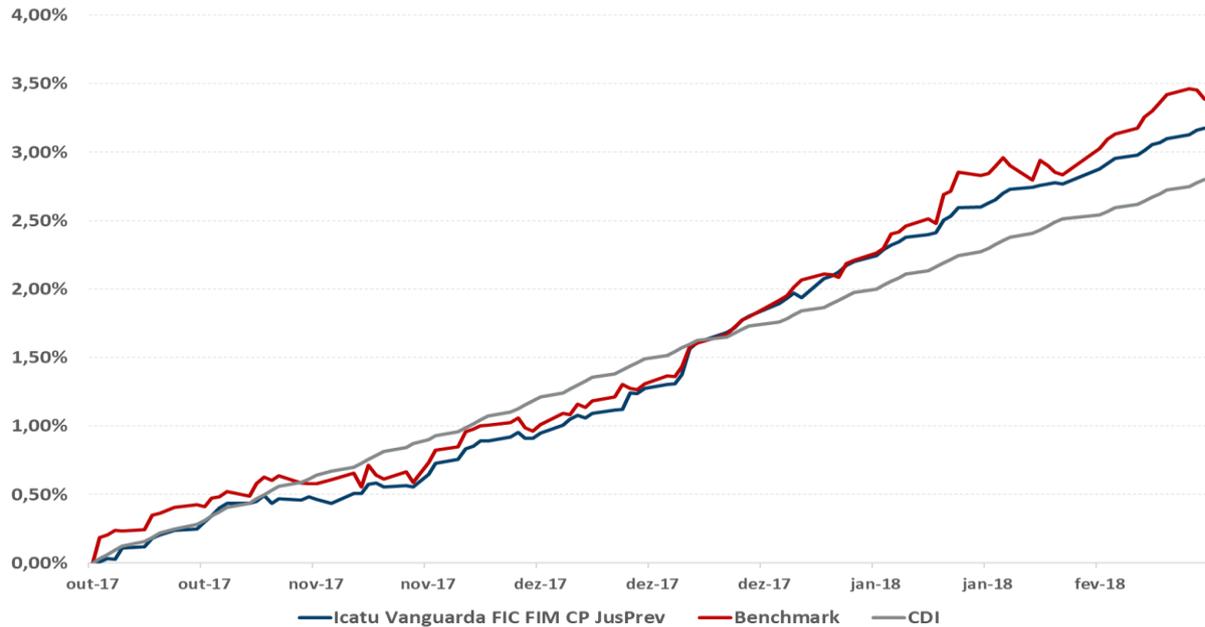
Composição do Fundo

Classe	Fundos	Taxa de Adm	Liquidez	Alocação	% Classe
CDI	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,15%	D+0	47,85%	47,85%
Crédito	Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	0,50%	D+6	34,57%	34,57%
Inflação Curta	Icatu Vanguarda Crédito Inflação	0,40%	D+21	2,27%	2,27%
Inflação Longa	Icatu Vanguarda FIC Inflação Longa	0,50%	D+1	1,50%	1,50%
Multimercado	Icatu Vanguarda Macro	2,00%	D+4	9,03%	11,54%
	Icatu Vanguarda Estratégia	1,00%	D+2	2,51%	
Bolsa	Icatu Vanguarda Dividendos	2,00%	D+4	0,97%	0,97%
FIDC's*	FIDC Mult. Italia	-	-	0,07%	0,08%
	FIDC M Master BVIII	-	-	0,01%	
Caixa	-	-	-	1,22%	1,22%
FIC Jusprev					

* Ressaltando que os FIDC's foram herdados da gestão anterior.



Rentabilidade Acumulada do Fundo



2017	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2017
Jusprev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,48%	0,42%	0,89%	1,80%
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	0,61%	0,54%	1,73%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78,5%	68,9%	164,2%	104,1%

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2018
Jusprev	0,84%	0,51%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,35%
CDI	0,58%	0,47%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,05%
% CDI	143,3%	108,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	128,0%

* Informações a partir da gestão da Icatu Vanguarda.

* A gestão iniciou no dia 02/10/2017.



O Boletim Financeiro é desenvolvido pela Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. Para fins de circulação privada e com propósitos meramente informativo. As análises contidas neste documento foram realizadas em caráter de estrita boa-fé a partir de informações e dados obtidos de fontes consideradas confiáveis e, dessa forma, as opiniões ora demonstradas podem ser modificadas a qualquer tempo, sem prévia comunicação. A Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. Não assume qualquer responsabilidade por quaisquer decisões de investimento, baseadas neste documento, não constituindo o mesmo em sugestão e/ou expectativa de investimento ou performance. Este documento está atualizado até a presente data, não se comprometendo a Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. Em efetuar atualizações de novas informações ou eventos futuros.
